

1ª revisão
19/11/84.

PROJL

INQUERITO Nº 61

BARRIA Nº 18

PISIA

1-2 1562 - até o fim / (0-90)

TIP

D₂

DURATA

1.10 h.

ARRE

Grupo III - a. cidade. 9 comércio.

INSTR

Nº 72 e 73

SEXO

M F

IDADE:

33 anos 36 anos

DATA

11.04.78

DECLAR

TESTES

núbia Borges
Cristina Soares

GRUPO

TECNICAS E REGISTRO

INQUÉRITO 61

D1 - (VO) cō o que ^{Bobina 18. P1} achou daquela viagem que agente fez pra Salvador?

D2 - Eu gostei muito da viagem ~~porque~~ ~~percebi~~

Você ~~ter~~ ~~ININT~~ honrozado ^{com} com o custo da via

~~mas~~ ~~ININT~~ é uma coisa que todo mundo ^{conhece} ~~ININT~~ no

Brasil inteiro, ~~ININT~~ que = uma vida muito cara.

D1 - Aliás dizem que Salvador é a... é a... a c

ade mais car... é a vida mais cara do Brasil,

né?

D2 - É, mas tem uma cidade no Brasil

no suplanta a vossa... a... imóveis... (Rendos)

D1 - Qual é?

D2 - ...problema de moradia. Maceió. É, é um neg

o absurdo a... a... ~~++++~~ ^{perreca}, não somente adquirir

imóveis como também a...

D1 - É Maceió parece que está inflacionado

ela Salgema.

D2 - É?

D1 - É. Mas como... como capitais, realmente,

INQUÉRITO b1

Eu acho Recife infinitamente melhor.

DJ - Não, realmente é... é... é... é mais, é metrópoli, a gente sente um desenvolvimento maior.

DA - Eu digo do ponto de vista da fisionomia urbana, propriamente da cidade, sabe?

DJ - É, concordo.

DA - Você em Salvador, em raríssimas oportunidades, você vê, é, grandes avenidas, você vê, grandes prédios, realmente tem aquela rua Sete de Setembro, que tem uns vinte quilômetros de comprimento, que dobra aqui dobra acolá, ^(gritos) e nunca termina nunca. Você não vê uma Avenida Antas Barreto, uma... é; Avenida Sul, viadutos... do ponto de vista de Recife, acho que Recife realmente, do ponto de vista urbano, é uma cidade muito mais tosa muito mais...

DJ - É, em termos de comparação também acho

INQUÉRITO 61

DZ- Agora ...

DA- Isso sem falar na exploração do Mercado Modelo.

DZ- É, agora é... é uma cidade turística, sem vida nenhuma, que existe superposita...

DA- Muito bem promovida porque o baiano é sabido

DZ- ... e tem muito baiano bom também, né?

DA- O problema é que o baiano sai da Bahia e continua ganhando na Bahia, e volta pra Bahia.

DZ- Volta pra Bahia.

DA- É, e o pernambucano é o... é... ingrato com sua própria terra, não é?

DZ- Desde Manuel Bandeira

DA- É. Mas Bandeira é... é hors-concours, Bandeira é...

DZ- Mas eu gostei muito daquela viagem.

Também a cidade de Salvador, realmente, não é cidade muito asseada, não.

INQUÉRITO 61

DA - Cidade muito suja...

DL - Tem cheiro de... azeite de dendê.

DA - Azeite de dendê. É. Os baianos que me perdoem, mas realmente, Salvador é uma cidade

muito suja. Tem uns ângulos muito bonitos, tendo em vista a... a sua topografia, num é?

DL - Agora uma coisa que... que me deixa curiosa

é o seguinte: porque é que toda bicha gosta de

Salvador? Tem uma... uma... uma verdadeira alucinação em Salvador, num é?

DA - [Riso]. É.

DL - É um verso... é como eles dizem: "é um barato!"

DA - É.

DL - [Riso]

DA - Deve haver realmente uma razão inconcebível,

misteriosa, pra isso.

INQUÉRITO 61

D2- É, toda bicha é alucinada por Salvador, viu ou mexeu (es) tá lá. Então carnaval, carnaval em Salvador a bicha que não foi pra lá fica grossa toda.

D1- É, realmente não, não existe uma razão lógica não. Só bem, que esse negócio de bicha o mal é geral, não é? Mas realmente há essa incidência em Salvador. Contudo eu acho Recife, gosto muito de morar em Recife, acho que Recife é uma cidade que se... se situa é... uma cidade ainda de médio porte, onde as coisas são relativamente fáceis de você... realizar, você consegue estacionar seu carro, ainda relativamente perto do seu escritório...

D2- É, só que eu costumo pagando um cruzado por mês a um cara que vai estacionar, o meu... o meu carro e me deixa em cima da calçada, correndo

INQUÉRITO 61

o risco de ser multada pelo DETRAN e o... o
subo que levar... meu carro, não sei se ele sai
de tarde, se dar uma voltinha, se gasta muita
gasolina...

DA- Mas mesmo assim, se você fosse morar no
Rio de Janeiro, você tinha que parar seu carro...
(superposiç)

DJ- Ah, mas aí eu tinha o grescad... (superposiç)

DA- a cinco quilômetros do... (superposiç)

DJ- sim mas aí eu tinha o grescad com
ar condicionado...

DA- Bom.

DJ- A minha opinião sobre Recife, acho
que você já sabe qual é. Tem tudo... tudo de
um de uma grande cidade Recife possui, e
udo de... de um de uma cidade pequena Re-
cife também possui. Comércio miserável...

DA- ~~então~~ então você não acha que está sendo muito

INQUÉRITO 67

ingrata com sua idade, (superposição)

DZ- De maneira nenhuma, (estou dizendo o que acho. Eu acho péssimo, comércio, vo... não existe o comércio no Recife, simplesmente não existe. Ainda outro dia eu estava na Ordem, ali na Rua do Imperador, então, queria fazer uma visita, marido... a o menino da Maria, aí sai ali andando pela Rua Primeiro de Março, pela Duque de Caxias, quer dizer, ali tudo pertinho, né na ver se achava um... um presentinho pra comprar pro MENINO, não achei nada. Terminei entrando numa farmácia e achei uma caixinha e sabonete muito bonita com uns bichinhos - INSENI. Depois de tudo muito. Aí resolvi comprar a caixinha e sabonete. Aí fui pagar, tive o talad chegue pra pagar, então a farmácia não recebe cheque. oyo é uma cidade, vou te contar!

INQUÉRITO 61.

DA- Mas aí o mal não é de Recife, o mal é da instituição do cheque, que é uma instituição completamente desmoralizada.

DJ- Ah, mas to... toda grande cidade recebe cheque

DA- Não, isso aí você não pode medir. (superposições)

DJ- Primeiro, eu não achei o que queria, ...

DA- Não não ... (superposições)

DJ- ... andei, andei demais pra achar uma poeira, e depois não pode comprar a poeira porque o lugar não ... não recebe cheque, isso é um sinal de a... Ruídos.

DA- Ruídos ... a grandiosidade de uma cidade, o desenvolvimento de uma cidade, porque uma cidade não precisa nem cheque ser. Isso aí realmente é um dado atetivo.

DJ- Não, eu (cossô(u)) apenas citando um detalhe.

DA- Bom, assim eu assado, eu sou um apai)
 xouado permanente por Recife, e, posso sair do Recife
 temporariamente de férias, pra passear, mas voltarei
 sempre ... a casa materna.

DA- Não é que ... eu tenho muitas raízes
 aqui em Recife ~~IN~~ gosto, gosto dele, das
 coisas da terra eu gosto. Gosto muito do golfdone
 da minha terra, mas ...

DA- Na minha opinião por exemplo; o maior
 poeta do Brasil, de todos os tempos, é Manuel Bai-
 eira, recifense da Rua da União, né? Casa do
~~IN~~ ^{neu que} nunca pensei qu'ela acabasse. Tudo lá
 parecia impregnado de eternidade. E, eu me aus-
 ento muito bem em Recife, principalmente do
 rio da Paraíba ...

DA- Onde dá muita cheia ... Riso ... a cheia do Capiba
 ri be ...

INVENTO 67

Mas cheia é um detalhe até folclórico em Re-
 uge, atualmente. Não é por causa da ... a cheia
 não vai me tirar ... ~~INVENT~~ ^{é que pesa} ~~ser~~
 vizinho do rio, mas não, nem por isso eu vou sair
 do Povo da Panela, dessa mansidão, do Povo da Panela
 Agora, jamais moraria no Rio ou em São Paulo
 Quero ver o Rio sempre, com olhos de turista
 em São Paulo também.

DA - não... também
 concordo com você, não seria um lugar
 ideal pra morar, eu acho que Rio e São Paulo,

DA - Agora você quer ver uma ... (superposição)

DA ... principal mente São Paulo, São Paulo é
 uma loucura.

DA - sabe uma cidadezinha que me agrada, o
 Natal...

DA (Na) Tal ... Riso

DA - dentro da sua, da sua dimensão, é de cidade

INQUÉRITO 61

pequena, mas me agradou muito, as pessoas são muito simpáticas, e...

DA - É, eu gostei muito do Natal.

DA - As pessoas se divertem muito, especialmente com relação a vida noturna e,...

D2 - Você gostou muito do Natal, inclusive porque existe muito mais mulher do que homem, não é?

DA - Ah, mas isso não é, é coisa ~~infinita~~ ^{diminissima} é,...

D2 - [RISOS]

DA - elas atacam em bando, atacam de três, quatro.

D2 - É, uma mulherio ^{total,} (superpositiva)

DA - É, supelmente eu visitava INFINIT de mães e os atados

D2 - Não, você nunca esteve; pelo fato de você estar junto de mim, nunca esteve de pés e mãos atadas. Você sabe que eu sou muito liberal.

DA- É, mas, uad, mas fora de brincadeira, voltando a Natal, eu gostei muito de Natal. Como-se umi bem, bom restaurantes.

D2- Uma boa carne de sol, ~~carne~~ famosa ~~carne~~ ~~carne~~ carne de sol.

DA- Que aliás, no dia que nós fomos uad estava tad boa, ela estava meio dura.

D2- ~~#X~~. Aquela praia, o melhor banco de mar qu'eu tourei na minha vida. Como é o no de daquela praia?

DA- Praia ... praia do Meio, se uad me sugere.

D2- Praia do Meio, é.

DA- NAD, uad, uad.

D2- NAD, Praia do Fonte?

DA- ~~INQUÉRITO~~, uad me lembro o nome da praia, não me lembro

D2- O hotel,

DA- Hotel Reis Magos!

INTERVISTA 61

DA- Inclusive eu soube que estava falido.

DD- É?

DA- Falido mesmo, fechando as portas.

DD- É esquadinha?

DA- Esquadinha, motorista de taxi, pois é. Foi na Baieira do Jurema, que é um movimento um

aviltoso, um é? É... Superpositivo

DD- ^{na aquele} ~~Superpositivo~~ caso NINT.

DA- ~~comproamos~~ ^{aquele} ~~aquele~~ ~~arreganato~~ num foi?

DD- ~~aquele~~ ~~tapete~~ ~~NINT~~ ...

DA- Pois é.

DA- É Brasília?

DA- Brasília ~~me~~ ~~deslumbrou~~. Brasília é uma

doença. Acho que todo brasileiro tem obrigação de conhecer Brasília.

~~DD- NINT, NINT~~

[Quem fazer uma inspeção assim física, ~~fisicamente~~ ~~depreca~~ ~~NINT~~ ?]

INQUÉRITO 61

foi uma coisa ... é ... foi uma cidade muitíssi-
mo bem projetada, deve-se isso ao gênio de
Niemyer com bôcio Costa, com o respaldo de
Jucelino Kubstchek, que realmente, só pelo fato dele
ter realizado Brasília ele merece todo respeito e

DJ- Todas as homenagens.

DF... todas as homenagens, pelo menos das ... das
próximas dez gerações de brasileiros, não é? de mo-
do que Brasília realmente se encaixem. Bra-
sília é uma cidade de grandes avenidas, tu-
do lá é... é majestoso, tudo lá é grandioso, grande
lugos.

DJ- É, monumental.

DF- Engim Brasília é um monumento...

DJ - ~~ENFINT~~ encantada.

DF... que todo brasileiro tem obrigação de saber

em Aliás, influenciando até, outras cidades, porque

INQUÉRITO b7

parece que o Niemeyer já só concidado pra po
estar outras cidades no mesmo padrão de Brasília.

D2 - No exterior Também, né?

DA - Exatamente. E, sabe... Recife e Brasília
são duas coisas completamente diferentes, exata-
mente por isso; pelo fato de Recife ter sido,
ter se desenvolvido naturalmente e por isso desor-
denadamente; e Brasília ter sido uma coisa
reviamente traçada; e estruturalmente muito
em pensada. Agora, realmente como você disse,
uma cidade, que eu tenho impressão que
longo prazo, é uma cidade que deixa be-
lo nas pessoas, né?

// D2 - É, eu tenho impressão que... é, uma...
a coisa, a gente vê ^{assim} muita coisa bonita,
Brasília, tudo é grande, tudo é... é assim, é
em uma dimensão diferente, a gente sente que corre

INQUÉRITO 61

muito dinheiro, é uma cidade que vale... que você
sente assim, que o povo lá vive muito bem, você não
é gente pedindo escola na rua, não tem nada
isso.

DA- ~~Superposição~~ ou é aquele estilo (superposição)

DI- ^{ai com} ~~Superposição~~ por outro lado você num... num...

num vê assim uma... uma igreja bonita, aquela arq
tutura antiga, uma coisa assim mais barocca, uma
antiguidade realmente não existe, então a gente sen
te falta.

DA- Bom é uma cidade que está ^{engatinhando,} ^{engateando}
ainda, é uma cidade menina, ~~(DI-E)~~ é uma cidade com
dezoito anos de vida, num é? ~~(DI-E)~~ Inclusive, as
pessoas que moram em Brasília na sua absoluta
maioria são pessoas vindas de outros estados, na
Brasília em matéria de população é uma
cidade de metalho. ^{num?} Agora, é que começa despertar

INQUÉRITO 61

uma geração de brasileira, não é? de pessoa natural de Brasília. É...

DJ - Mas nessa viagem que a gente fez, a gente saiu de Brasília e foi pra Ouro Preto.

DA - Não, de Brasília pra Belo Horizonte

DJ - Sim, mas quase que imediatamente a gente

te chegou em Ouro Preto, né? Então, se a gente

for fazer uma comparação, de Brasília com Ouro

Preto, então a gente, saiu de um polo pra

outro completamente diferente.

DA - É, saímos...

DJ - Ah, eu vi aquelas... aquela multidão...

DA - Saímos de... de... de... de uma cidade assim,

no tempo pra Ouro Preto que é um

reprodutório histórico, não é? Igrejas lindas!...

DJ - Arquitetura linda, linda mesmo!

DA - Colonial, pois é, Timadentes.

INQUÉRITO b1

DJ- Os telhadinhos, ribeira sobre beira e bica

DA- Pois é, beira sobre beira e bica, pois é outra coisa completamente diferente, Ouro Preto tem um é uma beleza dentro da sua característica de cidade histórica, dum passado enorme, e ...

DJ- Mas Olinda podia ser uma ...

DA- Pois é, Olinda ...

DJ- uma segunda edição de Ouro Preto

DA- Olinda tinha tudo, inclusive um traço impróprio que do ... do ponto de vista de beleza natural, Olinda tem mais condições de Ouro Preto do que Ouro Preto ...

DJ- Porque tem a praia.

DA- Porque, pois é. Agora ...

DJ- Mas não é nada aproveitado.

DA- ... é pena que as verbas não saíam pro lado de cá, não é? apesar do esforço do seu Projeto

INQUÉRITO VI

Germano Coelho pra ...

DJ- Mas mandar, passar uma carrocinha de
lixo na Sé, eu acho que dava até, né?

DA- É, realmente ...

DJ- Porque aquela... aquele lixo que tem
ali em cima da Sé de coco ...

DA- É.

DJ- Num é?

DA- E se reduzisse pela metade o número daque-

las viarainhas contando a história de Glinda,

também seria mais agradável, porque você é

verdadeiramente atarado, num é?

DJ- Mas aquilo é só pitoresco.

DA- Sim, mas tem demais, poderia ser

selo meus a metade daquele... daqueles murinhos,

num é? Glinda tinha tudo realmente pra ...

em até mais bonita que Ouro Preto. ^{sempre} ~~você~~ se lembra

INQUÉRITO 61

que em Ouro Preto as pessoas se preocupam em colocar flores nas varandas, quer dizer, é uma cidade enfeitada, permanentemente enfeitada, florida, alegre, num é?

DJ - É.

DJ - Enquanto que Olinda não há. Eu tenho impressão que inclusive isso também é uma questão de mentalidade do povo. Porque o povo é que faz a cidade, em última análise, num é?

Agora em um conhecido Porto Alegre, não sei, não tenho a menor ideia de como seja Porto Alegre. Passamos por Belo Horizonte, encontrei uma cidade assim, o povo cobrindo demais as ruas

DJ - [Riso] o trânsito a travessada [Riso].

DA - O trânsito é enviesado, é igual ao mar do Ceará, que ^{está} ~~está~~ ao contrário. (Risos)

~~DJ -~~

~~É~~ É, o mineiro pra atravessar uma rua tem que atravessar cruzando assim, porque senão corre o risco de ser atropelado. É uma coisa séria.

[Vocês poderiam comparar a Olinda baixa e a Olinda alta?]

DJ - Olinda baixa?

[sim]

DJ - É, é moda agora para os artistas e para os arquitetos de modo geral, morar em Olinda Alta, não é? Porque fica bem morar em Olinda

Alta não é? Olinda baixa é, bom, Olinda baixa não.

O velho Bairro Novo já é uma ... bom, Bairro Novo não chama atenção por nada, realmente, já é uma coisa um pouco mais recente, as casas são nesse padrão desse padrão normal de casa. Agora,

em Olinda ... na parte de cima ainda se encontra ...

... aquelas casas coloniais, aquelas casas

INQUÉRITO 61

construídas há mais de cem anos, num é? São essas casas que (estão) sendo compradas agora pelo... pelos artistas e, sendo recuperadas e restauradas. Éu moraria perfeitamente em Olinda alta, digamos assim, ali, seria vizinho da Sé, aquela vista linda ali da Sé. Aliás...

DJ- E em Olinda Baixa você moraria?

DA- Moraria também. Aliás quando casamos moramos em Casa Caiada, não é? ... Bom, bons tempos aqueles!

tempos aqueles!

[Poderia conversar agora sobre os vários setores da administração da cidade?]

DJ- É, é, as Prefeitorias, num é?

DJ- Hoje eu sou na Prefeitura, já que você sabe a Prefeitura, ~~eu sou na Prefeitura~~ ^{tenho aqui,} das várias... a gente entra ali é uma digitalidade para...

gente localizar... onde você quer ir, você quer

ir no departamento tal, então você entra, você
 pergunta onde é, ninguém sabe onde é. Eu entrei
 no elevador, o assessorista também não sabia onde
 era. Me levou ^(primeiro) pro novo andar, (Riso) eu saltei no
 gabinete do Projeto, o oficial do gabinete do Proje
 to foi que me disse onde era a secre... o depa
 rtamento que eu qu... (R) tava procurando. Aí eu fui
 lá, saltei com... aí desci pro segundo andar, e...
 fui lá atendida, saltei com o rapaz depois desci
 no térreo, Agora isso aí a gente tem que fazer
 pela escada. Aquela prédio tão bonito, mas aquela
 parte de trás na escada já está completamente
 destruído, As escadas estão imundas, ...

DA - E, eu

DA - cheia de pontas de cigarro, pedaço de...

oco, pela... pela... [superposições.]

DA - Eu acho que administrar uma cidade como Recife

INQUÉRITO 61

uad é brincaradeira, via, uad é moleza. Agora
 se a pessoa, realmente, se dedica com afinco e se...
 é fundamental... é fundamental que a pessoa tenha ^{um} de
 de nascença, ou pelo menos adquirido, um espírito
 administrativo, até mesmo empresarial se diria, num
 porque os problemas que se de... que se apresentam...
 decorrentes da administração de uma cidade do porte
 e Recife, realmente são enormes, não é? a parte
 de ... pavimentação, limpeza urbana, higiene e saúde
 pública... de goama que, por melhor que seja
 a cidade, eu acho que administrar ^{uma} cidade é
 uma obra principalmente de delegação de poderes, porq
 um homem sozinho tentar... abarcar realmente, toda
 uma... uma problemática urbana, ele não vai conse-
 guir, e ele vai ter realmente que delegar poderes, e
 missão dele deve... deve ser exatamente de superviso-
 ar: essa delegação de poderes, essa divisão de... tarefa

INQUÉRITO 62

num é? Porque TANTO... quanto maior a cidade
 tanto maiores... tanto... e TÃO grandes serão os
 problemas, num é? De forma que, talvez seja mais
 difícil administrar uma cidade do que governar um
 estado.

[Você falou também, em saneamento, ^{respeito} ~~do lixo~~,
 para determinar mais esse problema físico?]

DA - Bom, saneamento, eu acho uma coisa real-
 mente fundamental porque, a partir de uma cidade
 bem saneada, uma cidade bem saneada será,
 necessariamente, uma cidade sadia, quer dizer,
 as pessoas serão tanto mais sadias, num é?

DA - Eu acho as duas secretarias dignas,
 mais atarefadas, é a Secretaria de Higiene e
 Saúde, e a Secretaria de Educação, também. Eu
 acho que são os... os grandes problemas, porque
 do começo na higiene... com higiene e saúde, né?
 educação.

INQUÉRITO 61

DA- É. Se bem que o^l Recize essa parte de por exemplo: de galerias, dizem que isso data de Mauicio de Nassau, não é?

DJ- É.

DA- Logo, se é verdade isso, essas galerias estão completamente ~~submersas~~ ^{superadas}. Daí, é... quando chove um pouco mais, as ruas ficam alagadas, não é? Mas na verdade os problemas são... diversos... e... e... suomes e dirigir uma cidade é tarefa na minha opinião - difícilíssima. Acho que Recize tem tido bons sujeitos. Isso porque se você comparar o aspecto urbano de Recize do vinte anos atrás, com o Recize de hoje, você... (superposiç)

DJ- Ah, é... (superposiç)

DA- ... pelo menos do ponto de vista realiza-

D de obras assim como pontes, viadutos, grandes

avenidas, num é? ...

DL - Avenida Agamenon Magalhães, .. (superp.)

DA - ... asfaltamento (superp.)

DL - ... Complexo de Salgadinho.

DA - É, mas ali, Salgadinho já é Olinda, num é?

DL - Num sei ...

DA - A... inclusive eu tenho impressad que aquilo
se é obra do governo do Estado.

DL - Do governo, sei Eraldo Gueiros.

DA - É.

DL - Foi governo do Estado... Mas eu acho desin-

legiciante o ... ~~esse~~ ^{esse} aspecto de... de higiene

eu acho. Parece uma cidade, de certa forma é

na cidade suja. Você encontra ^{arrum terrenos} baldios completamente

e ^{para mendaceiros} ~~para~~ depósito de lixo.

DA - É, inclusive existe uma legislação, eu tenho

impressad que já em vigor, que obriga os proprietários

INQUÉRITO 61

dos terrenos baldios a conservação das limpas e murados, o que é uma medida que se posta em prática realmente, com seriedade, será uma medida de grande alcance. (Superpositiva)

D2- Mas eu tenho impressão que nem está ainda vigorando essa medida.

D7- Porque realmente, os terrenos baldios o indivíduo tem a mesma noção de ... de higiene joga no primeiro terreno baldio que encontra, derrama o seu lixo, quer dizer, isso é realmente um absurdo, daí a multiplicação de ratos e baratas e enfim, e em última análise: uma ... uma contaminação à população, não é?

[Vocês poderiam conversar sobre os problemas sociais nas sedes, não só em Recife como em outras ^{ambas} cidades, as INT.]

D4- É, problema social é, o mal é brasileiro, eu acho impressão, mais acentuado talvez aqui, no

INQUÉRITO 61

Nordeste. sendo o Recife um ... um polo que atrai pessoas de toda uma região, um e ... É pra ...

DA - De todo Nordeste.

DA - ... isso ninguém nunca disse que Recife é a capital do Nordeste, eu estou dizendo pela primeira vez, mas realmente, em sentido figurado, Recife é a capital do Nordeste. E, por esse motivo está a gente sente um desânimo social muito grande e é realmente lastimável, mas em pouco tempo que a médio e longo prazo a coisa vai se atenuando e ... se ... se os poderes públicos realizarem o que prometem, em pouco tempo que a coisa vai se atenuando, mas é uma coisa quase que inevitável, porque homem do campo, por exemplo, está pensando que o ...

sua reversão ~~INQUI~~ estaria ou estará ...

D2 - Na capital.

D1 - ... na capital, ele vem pra cá desprezado do ponto de vista intelectual e, então, des-preparado de maneira geral, e aqui ao esbarrar nas primeiras dificuldades por exemplo: do mercado de Trabalho, de falta de emprego, etc... passa a ... ser um parasita da sociedade, e...
passa ~~INT~~ ^{pa...}, às vezes, até a ... a ... viver da Aridez pública. Essa seria a melhor hipótese. Quando não envereda pelo crime, não é? que é exatamente o pior. Enquanto isso, existe uma ... uma classe média que consegue viver naturalmente com alguma dignidade que pesa ~~to~~ muito ...

D2 - Sacrifício. (superior.)

D1 - ... sacrificada, essa coisa toda. É uma minúscula de pessoas realmente com maiores possibilidades,

INQUÉRITO 61

mas o desnível realmente é notório e, ...
 não vamos ter esperanças, ~~mas?~~ que a coisa
 melhore, sugim. Acho que basicamente ~~so~~ ~~o~~
 problema ^{é um problema}, Talvez até de educação, realmente no
 mundo, no mundo seria um problema de educa-
 ção, se esse homem do ... que vem do interior
 se vem se esse homem oficial, se ele já
 desse mais ou menos preparado, se ele tivesse
 aprendido a ler e escrever, talvez tivesse
 maiores chances aqui, e ... sugim é um proble-
 ma que constrange mas que existe e que
 acho que é uma tarefa de todos tentar resol-
 vê-lo. um é? já que é uma coisa
 negativa, que ninguém pode ficar alheio.

[~~ININT FÉLIGIVT~~]

[É além disso ININT. no homem, que ININT.
 surgem problemas muito ^{Assim} sérios, problemas sociais
 ININT.]

INQUÉRITO 61

DA - Ah, no que se refere a criança não
 tenha dúvida, aliás é uma coisa que me deu
 seja muito constrangido, né? Eu tenho muita
 pena das crianças e dos velhos, porque são
 duas classes assim...

DJ - Abandonadas.

DA - não, não é um problema de
 abandono delas, mas são
 duas classes que não, já não... não podem realmente
 fazer nada, porque, as crianças porque não têm
 consciência das coisas e os velhos, os velhos
 desamparados, porque realmente não têm mais
 nem forças pra reivindicar mais nada, mas
 realmente o menor abandonado é um problema
 terrível.

DJ - O menor abandonado é o futuro mar-
 ginal.

DA - É o futuro marginal, pois é.

INTERVISTA 61

DJ- É o futuro assassino, é o futuro assal-

tante.

DA- Pois é.

DJ- É o futuro detento.

DA- É, eu acho que devia realmente se, devia se, olhar com muito carinho esse...

essa problemática do menor abandonado. E, é como eu disse, é tudo basicamente um

problema de educação. Eu se... se tivesse... amanhã digamos amanhã se eu fosse, se eu exercesse algu-

ma influência com relação a... a uma orient ad assim estatut, eu dirigiria minha atuação basi-

caamente pra educação, sabe? que Eu acho que a partir daí os outros problemas são

consequências de, não é? acho que priorizariamente a... a... o estado deveria se preoc-

... educação das pessoas não é?

A partir daí a coisa estaria ... ~~ININT~~ ^{acho...}

os demais ... os demais males estariam praticamente san-

dos, não é? Você o que acha?

DA- Bem, mas eu acho tudo isso assim tão dis-
 cil. Eu acho um negócio assim muito ... Eu acho
 um negócio assim muito complicado, é você ... pelo
 que a gente vê por aí, hoje é terça-feira, então a
 rua do Imperador você vê, tem ali a Igreja de
 Santo Antônio, então a partir de uma hora da
 tarde você não pode transitar pela calçada da rua
 do Imperador, ^{Você} tem que transitar pelo lado da rua
 porque dia de terça-feira parece que tem uma
 ovema em trezena, eu não sei o que é.

DA- Há uma distribuição lá de escolas.

DA- Há uma distribuição de escolas, uma dis-

tribuição de pais.

DA- De pais.

DE - ENTÃO...

DA - A exemplo do custo...

DE - É.

DA - ... Toda terra - seja existe a distribuição de ...

DE - ENTÃO, é um espetáculo deantesco. A gente vê aquelas mães esgomeadas, sentadas pelas calçada cheia de menino pequeno, muitas amamentando os filhos na rua, é um negócio horrível, eu me sinto num profundamente mal diante de um negócio daquele. São velhos e velhas também, pedindo esmola, vão ali atrás de um pedaço de pão, atrás de ... de qualquer coisa. Isso me deixa ... arrasada. É hoje, já que você falou da insegurança também ... falou da ... da insegurança em me lembrar também, que quando eu estava quando ali no oitavo do Palácio da Justiça,

INQUÉRITO 61

tinha uma Kombi da Secretaria de Seguran-
 ça Pública, se eu não me enganar era
 aquela Kombi que tem uma grade, que transpo-
 rtava o preso para o seu julgamento, e eu
 vi uma cena que eu fiquei profundamente chocad-
 o. Dentro da Kombi tinha o cara que ia ser julga-
 do, e do lado de fora na rua tinha, certa-
 mente a mulher dele, esposa, companheira, sei lá,
 com um menininho no braço e galgando com
 ele. Ele dentro da Kombi, a Kombi fecha-
 da com a grade, e ela mostrando o filho a
 ele. Eu tenho impressão que ele estava ou
 estava chegando pra ser julgado ou já (estava...
 já tinha acabado o julgamento. Eu vi, quan-
 do eu vi ela (estava mostrando o filho
 ele assim olhando pra criança, fiquei horri-
 zada. ~~que negócio horrível né?~~ ~~negócio~~
~~chocante~~

INQUÉRITO 61

DA - Bem, enfim,
~~ININT~~

DD - Então jáca essa que... "o que será
manhã essa criança? Será o que na vida?"

DA - É, sad... (Suprep.)

DD - ~~Problemas~~ - ININT. né?

DA - ... sad as drogas da vida, num é?

Mas ...

DD - Se a gente pudesse resolver.

DA - ... apesar dos pesares vamos vivendo, acho

que cada um procurando cumprir na medida

o possível as suas tarefas e obrigações ... vamos

ajando essa difícil aventura do viver. f.e... é

so..

[Voies galariam um pouquinho de pessoas que
de diz... que a administração dentro da ININT
~~ININTELEGIVEL~~

ra isso que querio?

~~nos outros setores administrativos da cidade, além~~

~~do civil?~~

INQUÉRITO 61

[era imo na, o tima, sd na
ININTELIGVEL administração civil

existem outras universidades também que vocês podem
sem falar?]

DA - Existe, é, por exemplo o setor e... de
da cidade ser por exemplo mais ou menos policiado.
alvez, num é? Aliás os assaltos estão...

DA - De vento eua polpa? popa

DA - ...proliferando o município.

DA - É.

[que tipo de assaltos mais ou menos?
ININTELIGVEL]

DA - É, inclusive a... é... outro dia eu li no
ornal que um órgão de classe aí... reclamava
um um, um posicionamento maior, se não me engano foi
... o ... o clube dos Logistas qualquer coisa desse
po. Porque parece que num dia três lojas em
ceize foram assaltadas assim a... em plena luz do

quer dizer,
... F... que o posicionamento devia ser... te

INQUÉRITO 61

~~redecorado,~~
~~rebanado,~~

reorganizado, mas isso tudo já é consequência do que nós estávamos conversando, num é? do grande número de marginais que...

DJ - E o ócio?

DA - que vive aí na ... num é? a soltas...

Agora, Também há um aspecto da... da... da... na área ...

[INIZINTELEGIVEL]

DA - As autoridades judiciárias ...

[INIZINT]

DA - INIZINT bom, principalmente, possa falar mais nas

autoridades judiciárias ... nos ...

[o local onde funciona?]

DA - É, por exemplo, eigo eu acho que o

Forum deveria ... transferir a sua localiza-

D...m?

DJ - Para instalações mais adequadas, num é?

INQUÉRITO 61

DJ - Mais adequadas...

DJ - Mais...

DJ - Estacionamento maior, num é? que a coisa ali realmente (es) tá muito congestionada.

DJ - Num dá assim maior congestionto.

DJ - É. Essa parte judiciária realmente poderia ser, do ponto de vista físico, poderia ser melhorada, num é?

DJ - É. E mesmo sem ser do ponto de vista físico mesmo, não é só no aspecto físico não é, é a máquina judiciária em si que, é num num sei o que é, acontece, o volume processual realmente é muito grande, mas existe aquela necessidade processual (superpositiva)

DJ - Mas aí já é um problema que... de... Tem implica...

em procuradas de outras ordens...

INQUÉRITO 61

DJ - Sim, mas que existe realmente existe.
É um problema que existe.

DA - É, eu me refiro ao aspecto assim do
da localização da... do fórum de uma maneira
geral. Porque você veja, você às vezes tem que
está no fórum ^{digamos} as duas horas da tarde,
você tem que sair de casa à uma no mínimo
porque você ---

DJ - Você tem que romper o trânsito, ---

DA - ... o trânsito, ---

DJ - ... Você tem que avançar estacionamento, ..

DA - Pois é.

DJ - Você tem que aumentar a fila do ob-
rador do Paulo Batista.

DA - Pois é.

DJ - Que agora está até melhorado.

DA - Quando você chega lá em cima ...

chega molhado de suor, irritado, mau humorado.

DJ - As salas de audiência.

DA - A metade da sua capacidade de que você poderia vender, já ficou no meio do caminho.

DJ - É, isso aí.

DA - Num é?

DJ - Então você faz uma audiência e

fica --- você não consegue direito o que o juiz pergunta, porque o trânsito, o barulho, um deixa você escutar direito o que é a ele está perguntando. Engem as instalações são péssimas.

[Já que (est)amos falando ~~ININT~~ com a cidade vamos conversar um pouco, agora ~~ININT~~ sobre comércio de maneira geral.]

DA - Bom, o comércio de Recife pra mim sa-

sfaz. Hoje mesmo eu fiz umas comprinhas aí, umas

41

INQUÉRITO 61

umas roupas, umas coisas e encontrei as coisas

com relativa facilidade. Você o que acha?

Nad acha que o comércio satisfaz nad?

DJ- Nad, a mim nad. Acho quando

voce quer comprar uma coisa melhor voce tem

que ir pra Boa Viagem. Que e um comercio

muito caro, e realmente mais sofisticado, mas

voce tem que ir pra Boa Viagem pagar uma

nota. Mas aqui na cidade mesmo, centro comer-

cial, voce tem algum centro comercial em Recife?

Nad tem.

DJ- Ah, nad sei. ~~Assim~~ nad me ocorre nad.

Acho que deve, acho que tem, mas num ... num

estô cas me lembrando nad.

DJ- Em Recife voce nad tem nenhum

centro comercial, voce tem ... encontra em Boa Viagem.

gora, tudo muito caro, voce tem que pagar o busco,

4

INQUÉRITO 61

DA- Sim, mas ^oBoa Viagem é Recife, né?

DJ- Sim, mas eu estou falando no centro
comércio, né?

DA- É. Bom, eu realmente não ando
comprando muitas coisas não, porque a grama
está curta (^{pinos}) mas acredito que... bom, pra mim
as coisas que eu procuro normalmente encontro.
É claro que a variedade, por exemplo do comer-
cio, do Rio de Janeiro é muito maior, não
tanto está nem se fala. Agora, acho que
Recife, o comércio de Recife já foi muito
boa, hoje já, você já vê as lojas mais
modernas, não é? as vitrines mais, mais
atraentes, não é?

DJ- Eu não acho não. [Riso]. Eu não
acho não. O centro do comércio de Recife é Rua
da Imperatriz, não é?

INQUÉRITO 61

DA- É.

DJ- Então, você ^{tem} ~~uma~~ encontra nada disso

DA- Hoje, humanizadas, não é?

DJ- É.

DA- Aiais uma medida muito ... muito boa

DJ- Não realmente aquilo só muito bom.

DA- É.

DJ- Mas, vitrine, você só encontra vitrine u

Sloper, mas o resto ^{tem} ~~uma~~ tem ... ^{tem} ~~uma~~ tem nada.

[ININT casas comerciais mais perto ...
além todas elas são, casas comerciais ...]
[INTELIGENTE]

DJ- Não, você tem a ... realmente como eu
disse, a Sloper, né? Você ^{encontra} ~~encontra~~ alguma

coisa assim vitrine, você entra, sente assim

em arrumado, mas o próprio atendimento, você

INQUÉRITO b1

um encontra assim o trabalho, uma pessoa que lhe atenda com delicadeza, que lhe sugira com par alguma coisa. Você entra numa loja, você tem que pedir, você tem que procurar, e o atendimento num é... num é bom. Eu noto ~~mu~~ isso aqui em Recife.

[Que tipo de casa comercial é a Slopem?]

D1 - Heim?

[~~ININTELIGIVEL~~ como você classificaria a Slopem que tipo de casa comercial?]

D1 - A Slopem?

D2 - É, é uma casa, é de... de médio porte, né? num vou nem classificar como uma casa de... num seria uma boutique de luxo, num é, num é o caso. É uma loja grande, tem realmente um estoque assim variado, tem muita coisa

igualmente, mas, digamos é... a Viana Real, a Viana

beal agora, virou um, uma espécie de super-mer-
 cado, né? É feito um mercado, você encontra aqui
 les taluleiros cheios de coisas, assim, tudo misturado,
 um tem assim um... um comércio especializado, um
 eu, como, como você vai por exemplo: no Rio você
 tem loja que só vende maquiagem, tem loja
 que só vende... flores, cachimbo de flor, tem loja que
 só vende bijuteria, então aqui um tem, então,
 se você quer bijuteria, se você quer maquiagem,
 se você quer roupa interior, se você quer um
 vestido abier, qualquer coisa que você quer, você
 então vai na floresta. Aí, o que você encontrar
 encontrar, se não encontrar, aí a última alter-
 nativa é você ir alguma boutique em Boa Viagem
 pra deixar tudo que você tem, você deixa
 aí, aí você tem um atendimento melhor. Eu
 não muito tirar o comércio de...

INQUÉRITO - 61

Aqui por exemplo, a gente mora em Casa Fort
então a que eu quiser, se eu quizesse sair
de casa para comprar alguma coisa, tem que
ir para Casa Amarela, eu tenho que mudar
de bairro.

DA - Sim, mas você aqui chega em Casa
Amarela em três minutos de carro, quer dizer...

DE - De carro, mas se eu não tiver carro?

DA - Bom, você tá contando os postes, devagarinho

DE - Ah, daqui a uma hora, por que você leva
quase uma hora andando a pé para chegar
em Casa Amarela. Ah você vai, uo... uo... uo...

DA - Mas, a... isso aqui é um bairro
inteiramente residencial, não é?

DE - É, mas todo bairro residencial tem
alguma coisa, alguma loja onde você vive,
pelo menos onde você compra aquela, alfinete,

D1. existe casas muito finas, há uma, há um grande número atualmente de casas muito finas que vendem artigos pra presentê, num i? i... Você realmente hoje consegue com mini... se você quer dar um bom presente a um amigo, a um parente, a uma pessoa, você consegue comprar realmente, bijuterias, jóias, você consegue também...

D2 - mas quem compra jóia?

DA - tem boas joalherias, jói em Recife, (superposi?)

D1 - Sim, mas eu (s) (t) perguntando quem é que compra boas jóias, em boa joalherias.

D1. Bem, eu poderia comprar, mas acredito que existem pessoas que compram.

PePo menos umas oito ou dez de... eu acho que de ... muito boa qualidade. (Miss) a Fora essas lo-

as agora, Também existem muitas lojas agora *vendendo* Toda essa parte de mobiliário, nem é?

Por exemplo: esses móveis ...

D2 - De cana-da-índia

DA - ... de cana-da-índia, aliás eu acho

muito bonito essas cadeiras de cana-da-índia, embora seja muito caras, nem é? mas realmente são

elíssimas, são ... são cadeiras muito bonitas. Eu

lo menos *passo* *temho* passado ultimamente por

as três ou quatro lojas que estão vendendo

e tipo de ... de coisa.

D2 - Não, tem muita casa de decorações

lta em Boa Viagem.

DA - Lá volta você com Boa Viagem.

D2 - Volta volta. Aqui na cidade você and tem

INQUÉRITO 21

voce' vad encontra. Num encontra aquele l.
ziulo assim, que tem euro, seis seguidas, não
tem.

DA - E.

DQ - Em Boa Viagem voce' encontra casas de
lustra, que só vendem lustre...

DA - Parece até que ~~voce'~~ que Boa Viagem
é uma outra cidade, né?

DQ - Parece. voce' tinha até o
passaporte pra eu ir

PA - Pã.

DA - INFANTIL
ou comprar pra... porque esse meu sou
meio... meio...
E...
meio...

DQ -

DA -

DQ -

me le... que existe
um tipo de comércio

especializado, que é alguma coisa muito rara aqui, então a gente vê a casa de disco só vende disco. Então esse daí é um tipo de comércio especializado que são vendem fita...

DA- Fita, disco, e... aparelhos, é, de...

DZ- Cassete, né? (superposições)

DA- material fotográfico, é realmente. Mas se você não se compra esse meu sou, realmente, praço, acho que eu consigo numa medalha de algum de um país Três, num é?

DZ- É, eu então vou comprar primeiro as coisas e depois vou comprar o, como é nome?

DA- O amplificador.

DZ- O amplificador e depois o passa-

o, né?

DA- É.

D₂ - Depois Também tem que ... agora, para
 você comprar isso você lembra que você tem
 que comprar o ar condicionado, porque a gente
 num pode ouvir disco aí nessa sala, sem ar
 condicionado.

D₁ - É, porque faz muito calor realmente.
 É, então, vou ter que fazer dois gastos,
 num é? Mas aí vai apertar muito a vida
 qui no meu período.

D₂ - Use o cartão de crédito.

D₁ - É. Mas o cartão de crédito é uma
 coisa meio ilusória, viu? porque você na hora
 realmente você vai sentir o dinheiro sair, mas
 alguns dias depois chega a contabilidade e você
 tem que pagar ...

D₂ - É, se eu pudesse fazer o consento do

num com cartão de crédito, num era?

INQUÉRITO b1

DP - Pois é. Realmente é uma coisa que engana um pouco, se você não se controlar, você corre o risco de no fim do mês chegar uma conta enorme.

DJ - É, por falar em conta enorme, você pagou aquele telejornal, aquela conta de televisão?

DP - Paguei, paguei.

DJ - Foi uma ... foi uma continuação daquele ... foi?

DP - Foi uma conta realmente muito grande. Agora, é, as coisas estão muito facilitadas pra gente ... aqui o que necessita ... exatamente porque, eu tenho impressão de que a conta por cento das transações são feitas atualmente a prestação, não é? o velho modo.

INQUÉRITO 61

D2 - ININTELIGÍVEL

a vista? ININT.

comprar coi

DA - ~~ININT~~ ^é em

por exemplo, tem comprado
ultimamente tudo realmente a prazo.

De sim o conceito do curso

~~de prazo de carne~~

pode ser a prazo?]

DA - Não, isso aí tem que ser a vista

... ~~se~~ ^é se a gente fosse fazer uma rela-
ção de tudo que precisa comprar, num? seria
uma coisa... dava uma melhora enorme, de
do que a... aos... aos poucos a gente
conseguindo comprar as coisas. ~~ININT~~ ^{até em}

o Tócu) pagamos aquelas passagens ainda,
mela do NINT hoje mesmo mandei pagar
... ~~ININT~~ ... pagar um pouco dessa
... no comércio?]

D2 - Não, como eu já disse o muito
 fácil - você chegar num lugar, numa casa
 comércio e, e ser bem atendida. Você encontra
 em uma pessoa que... que... despachador que
 cubra assim um certo traquejo de lhe sugerir
 alguma coisa. Você tem que dizer eu
 quero comprar tal mercadoria, até tanto, então
 você estipula o preço daquilo que você quer
 então. abaixo daquela foto a pessoa num
 tem assim, é... interesse lhe... mostrar o
 que tem pra você vender, entendendo um
 tem assim, a menos quando é o dono,
 o dono daquela casa comercial, um dos sócios
 então de ele lhe atende melhor, age
 os seus funcionários num vai se da
 ao trabalho de... pra um ar lhe satisfazer, sai

66

INAUÉRITO 61

DA- Você diz é o atendente, não é o balconista propriamente dito.

DZ - O balconista ... o balconista, porque você às vezes encontra balconistas seminualetados, que não sabem nem, nem falar. Ele não sabe praticamente falar, muito menos atender uma pessoa. Outra coisa, alguma vez me lembrei dum sato que eu não digeri a vocês: você lembra quando eu (es)tive fazendo uma tomada de preço naquele refrigerador que a gente comprou?

DA- Me lembro.

DZ - Então eu saí andando em todo o município que vendia material elétrico, eletrodoméstico, essa coisa toda. E, foi em diversas lojas ^{para} preço, modalidade de pagamento, essa coisa toda. E saí andando no meio

INQUÉRITO 61

da rua, então entrei na Mesbla. Uma coisa que me chamou atenção é que tinha uma funcionária da Mesbla, dizendo até, pediu pra seguir umas caixas, não sei se já me contei essa história que as caixas estavam caindo.

DA- Me lembro, eu me lembro, você me contou

DA- Se lembra? E disse que ... disse até

um nome feio. Então é o tipo da coisa

que a gente se choca, eu me chocou com um

egoísmo desse. Mas não, não, na última loja

eu entrei pra pedir o preço do...

DA- Da geladeira.

DA- ... da geladeira, então o rapaz que

me atendeu, um rapaz ^{moreno} eu perguntei a

o senhor tem geladeira duplex?

ele disse: "não, duplex nós não temos mais."

Temos um aqui arreata diu ha, (Riso) essa aqui é arreitada». Eutad, é um negócio que eu acho estranho é, porque eu cheguei aqui de contas eu... eu (R)tava assim...

DA - Uma senhora respeitada.

DQ - ...vad...vad... é meu tipo é... eu sei eu sou jovem (Riso) mas, mas vad é

na maneira de uma pessoa receber qualquer coisa...

DA - Paris.

DQ - ... um belconista ^{MINI} tratar dessa maneira um negócio que me chocou.

DA - É realmente, já agasta um pouco, não é?

DQ - agastar

DA - Eu acho que as boas maneiras de ser sundat... nessas coisas, essa parte

atendimento ao público.

INQUÉRITO 61

DJ - Por outro lado no Rio de Janeiro eu entrei numa sapataria e o dono da loja estava dizendo "pô", não sei o que que significava "pô".

DA - É.

DJ - Isso aí é... é um espanto. [riso]

(D2) eu realmente não conheço (52)
(risos) eu não conheço ninguém
que compre jóias, boas jóias em ~~joalheria~~
~~na~~ joalheria. joalheiros não conheço
não.

D1 - outro dia mesmo
~~MINI~~ eu precisei, eu precisei
comprar um anel de formatura,
pra dar de presente a um irmão
meu, que ia se formar, e...
realmente consegui em uma variedade
enorme, uma variedade uma variedade
inclusiva de jóias, que além, os preços atenderiam
assim a... às várias classes de pessoas.
enfim, já existem boas joalherias em
Meipe.